

Ocupação das IFES é a palavra de ordem da Apub Sindicato!



Mobilização com a ocupação das universidades e institutos federais, pressão junto ao Governo e Congresso e intensificação do diálogo com a sociedade são as respostas da Categoria Docente da UFBA, UFOB e Campus Malês da UNILAB.

A partir da escuta às/aos docentes, deliberamos sobre a agenda de mobilização dos meses de março, abril e maio de 2024, em Assembleia Geral da Apub Sindicato, no dia 12/03/2023, seguida de assembleias específicas fora de Salvador.

A intensificação do **ESTADO PERMANENTE DE MOBILIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DAS IFES**, com a previsão de duas paralisações para realização de atos públicos, foi a nossa decisão. A próxima paralisação ocorrerá no dia 03/04 (quarta-feira), com ato na Praça da Piedade, em frente à Escola de Economia da UFBA, a partir das 9h30.

É importante reafirmar que a Apub é um sindicato autônomo, filiado a uma federação, o PROIFES, e à CUT. Nós não somos filiados ao ANDES, sindicato interestadual que não representa todas as Universidades e Institutos Federais do território nacional.



APUB
SINDICATO

Filiado



CUT

Temos a obrigação de informar que as mesas de negociação com o Governo, iniciadas em 2023, acontecem em um cenário de frágil “normalidade” do Estado Democrático de Direito, sendo que os efeitos do golpe que destituiu a presidente Dilma Rousseff e do bolsonarismo tem repercussões até hoje.

Soma-se a esse cenário o período de retomada plena das nossas atividades presenciais nas IFES, após o período de pandemia por Covid-19, e esvaziamento provocado pelos seus efeitos, e os diversos obstáculos que temos enfrentado cotidianamente para o desenvolvimento da docência, realização das atividades de pesquisa e de extensão, inerentes à nossa profissão.

Neste momento, está em discussão uma contraproposta a ser apresentada ao governo, no processo de negociação específica com o Ministério da Educação (MEC) e na mesa de negociação geral, com todos os servidores públicos e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), visando a compensação das perdas inflacionárias da categoria docente e a melhoria do salário do ingressante na carreira, o que significará, em efeito cascata, a valorização de todos os docentes.

A nossa pauta de reivindicação prioritária é a seguinte: 1) recomposição dos cortes do orçamento das IFES, a situação atual é inaceitável e impacta negativamente nas nossas condições de trabalho; 2) rejeição à proposta apresentada de reajuste salarial 0% pelo governo em 2024 e 9% para 2025 e 2026 (dividido em duas parcelas).

Diante disso, pedimos apoio na denúncia e combate às notícias veiculadas que visam confundir a categoria e a comunidade interna e externa à universidade e institutos federais, ao invés de informar a respeito das nossas decisões.

No momento, além da direção e do Conselho de Representantes da Apub, temos em funcionamento um comitê de mobilização com a função de planejar e realizar ações de conscientização até o mês de maio, quando voltaremos a nos reunir, em assembleia, com data, horário e local a serem agendados e divulgados, com o objetivo de avaliar a mobilização local e nacional, bem como os resultados das mesas de negociação e, a depender da avaliação, a categoria docente definirá as ferramentas mais adequadas a serem utilizadas e, obviamente, a deflagração de uma greve, em princípio, não está descartada.



APUB
SINDICATO

Filiado

